

Editorial

A Revista Linguagens, Educação e Sociedade, periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação-CCE/UFPI, em vista de seu projeto de veicular a produção científica, de interagir com a comunidade acadêmica, no sentido de contribuir com a constituição de redes de pesquisa, apresenta sua edição nº 36, mantendo-se fiel a sua natureza e finalidades, reúne uma diversidade de temas, que concorrem para divulgar, assim como propiciar maior visibilidade ao campo da educação, em particular, no que concerne às Políticas Educacionais, Diversidade Cultural, Violência na Escola e Cultura de Paz.

A presente edição encontra-se organizada em 14 artigos e 01 resenha, nominados e descritos a seguir. Abre-se com o texto de Martins Leandro Gonçalves: “As influências do ENADE na prática docente: um estudo em cursos superiores de Administração em Santos/SP”, desenvolvido com apoio/suporte da Análise Sociológica do Discurso (ASD), traz resultados de pesquisa que analisa a influência do ENADE, na prática docente universitária em IES privadas, mostra percepções que esses professores têm acerca da influência dos sentidos advindos do ENADE, a exemplo de modificações no formato de questões e avaliações para adequação ao modelo proposto pelo exame, ressaltando que o objetivo não foi avaliar se o ENADE é bom ou ruim para as IES, mas detectar se esta avaliação influencia nas práticas docentes.

Flávio Caetano da Silva e José Ricardo Batista, no texto “Políticas Públicas que engendram a gestão democrática da Educação e mecanismos de controle”, focalizam a temática do controle social sobre a educação, no escopo de gestão democrática; analisam aspectos legais relacionados ao direito à educação, incluindo financiamento público, trazendo para o debate e para exame de concepções conceitos como *accountability*, uma categoria teórica advinda do campo empresarial.

Nathalia Bezerra da Silva Ferreira apresenta o texto “Formação continuada de professores: o que muda com a implantação de 1/3 da carga horária docente semanal para atividades extraclasse no espaço escolar?”, como um recorte de estudo que discute a formação continuada de escolas de ensino médio do estado do Ceará, que analisa o aumento de horas extraclasse, notadamente “[...] em relação ao impacto que esse acréscimo de carga horária [...]” representa na formação docente, o que, segundo a autora, leva à pressuposição de que a escola é o principal cenário de formação continuada desse grupo de professores.

Em pesquisa qualitativa, que analisa a formação continuada de professores no PROEJA, tendo como interlocutores coordenadores pedagógicos do Curso Técnico e Agropecuário, Suzana Andréia Santos, em seu texto “A formação continuada de professores que atuam no PROEJA no contexto do IFMA sob a óptica da Coordenação Pedagógica”, constata a importância da formação continuada como reforço à prática educativa, sempre mais aprimorada e como importante componente para a qualificação profissional do professor que ministra aula no PROEJA, portanto, como condição essencial para atuação no programa em referência.

Nemone de Sousa Pessoa e Jovina da Silva, em estudo intitulado “Gestão educacional no Piauí e o uso dos resultados do PISA”, no estado do Piauí, investigaram o processo educativo vigente por meio de avaliação comparada e mediante a compreensão de “[...] que avaliações padronizadas em larga escala constituem, na atualidade, forte instrumento para a mobilização de políticas e/ou de projetos que vislumbram melhoria de indicadores educacionais”, incluindo, dentre outros aspectos, modelos que merecem ser adotados pela gestão educacional local, tendo em vista a melhoria da qualidade social da educação piauiense.

Maria do Socorro Borges da Silva, no artigo “Entre as linhas abissais do pensamento e da formação, pensando práticas de educar em Direitos Humanos que atravessem o muro das violências e das exclusões”, analisa a epistemologia do pensamento cartesiano com viés excludente para por em realce efeitos desta corrente de pensamento na interface com sua trajetória formativa, perspectivando compreender o pensamento abissal como uma vertente epistemológica moderna, como afirma que seu “[...] texto desafia pensar novas práticas de educação em direitos humanos que priorizem micropolíticas[...]”.

O artigo “Tarô do aprender em movimento: confetos produzidos por jovens skatistas do litoral do Piauí”, de Krícia de Sousa Silva e Shara Jane Holanda Costa Adad, descreve e analisa dados produzidos por meio da técnica sociopoética, a partir do seguinte problema: quais os confetos (conceito + afeto) produzidos pelos skatistas de Luís Correia-PI acerca do aprender na relação com o movimento? Para as autoras, as análises empreendidas trazem, entre outros aspectos, reflexões sobre o aprender na incerteza; um movimento de constatação e descontração de saberes na cidade em decorrência da prática desse esporte, o que implica abertura de novos cenários da aprendizagem, experiências inovadoras e transformação de espaços educativos.

Questões relativas a enunciados produzidos em sala de aula e possíveis impactos na aprendizagem de alunos de um curso Técnico em Eletrônica, apoiadas teoricamente na polifonia discutida por Bakhtin e Vygotsky, representam o foco do artigo denominado “A polifonia presente nos enunciados produzidos nos discursos de sala de aula”, de autoria de Márcia Helena Sauaia Guimarães Rostas; Maria Regina Rosa Lima; e Leandro Haerter, que apresenta análise de dados resultante de pesquisa empreendida, sinalizando acerca da relevância da comunicação entre professor e aluno, destacando-se, entre outros elementos: a necessidade de um código linguístico compartilhado para que, concretamente, haja a produção de sentidos e significados nos enunciados.

Sherlon Crostoma de Bastiani e Maria Teresa Ceron Trevisol analisam o papel/lugar da escola como um dos ambientes acolhedores de crianças e adolescentes em situação de vínculo familiar, no texto intitulado “A escola como ambiente acolhedor no processo de reconstrução social-afetiva de

crianças e adolescentes em situação de desvínculo familiar”, fruto de pesquisa qualitativa que objetiva compreender elementos que propiciam prever, organizar e implementar propostas que tenham como foco promover melhorias no ensino e no trabalho escolar.

O artigo denominado “Ações afirmativas e imprensa no Brasil: um estudo a partir da Revista Veja”, desenvolvido por Renato Nésio Suttana, analisa, em três reportagens, como a Revista Veja aborda questões relativas às ações afirmativas nas universidades, no que diz respeito ao ingresso no ensino público brasileiro, à frequência com que este tema é abordado, assim como ao posicionamento argumentativo dos articulistas e, ainda, “[...]uso de fontes e citações, instrumentos de persuasão e associação de imagens [...]”.

Jonilson Costa Correia e Ana Carla Vale Lago, no artigo “A formação de professores em exercício na UEMANET: percepções dos alunos do Curso de Pedagogia no Polo de Coelho Neto – MA”, apresentam resultado de pesquisa que investigou acerca da percepção que os alunos do Curso de Pedagogia a distância, de três Municípios Maranhenses, têm sobre a contribuição que o referido curso pode oferecer, a sua trajetória formativa e a sua prática docente, considerando que esses interlocutores já exerceram a docência efetivamente.

Questões envolvendo discussões e análises acerca das temáticas tristeza docente, violência na escola, mal-estar docente, entre outras, integram dois artigos desta edição. No texto “Tristeza de docentes em contextos de violências entre discentes na escola”, é o título de artigo desenvolvido por Ana Paula dos Santos Silva e Fernando César Bezerra de Andrade, que analisam, com base na Teoria Walloniana, sobre campos funcionais e causas da tristeza docente, apontada dentre os resultados emoções negativas presentes no contexto da violência escolar, inclusive na sala de aula.

No segundo, sob a denominação “Elementos de mal-estar docente na formação acadêmica e início da Docência: potenciais fontes, consequências e estratégias de enfrentamento”, Adelar Aparecido Sampaio e Claus Dieter Stobäus relatam os desafios pessoais e acadêmicos de professores vivenciados até o estágio final da licenciatura e início da carreira docente, situações que acentuam a dificuldade em lidar com as adversidades na escola, a desmotivação do alunado para aprender, reduzindo apoio pedagógico, tendo como consequência do mal-estar docente condição que comprova a atuação do professor.

O artigo produzido por Elisantela Aparecido, sob o título “Etnomatemática e indisciplina: perspectivas na/para formação de professores indígenas nos estados do Tocantins e do Amazonas”, resulta da experiência profissional de seus autores com o emprego de jogos e outras práticas sociais desenvolvidas junto a professores indígenas, dos Estados do Tocantins e Amazonas, que ensinam matemática.

A presente edição traz como encerramento a resenha produzida por Rosângela Fritsch, tendo como referência a obra “Sistemas Educacionais: concepções, tensões, desafios”, uma coletânea organizada por Donaldo Bello de Souza, Marisa Ribeiro Teixeira Duarte e Rosimar de Fátima Oliveira e estruturada em 2 (duas) partes: Parte I – Estudos relacionados a concepções sobre sistemas nacionais de educação; Parte II – Desafios dos sistemas municipais de ensino. No conjunto, trata-se de uma obra que discute como tema central os referidos sistemas, perspectivando subsidiar e implementar o debate em torno do Plano Nacional de Educação, bem como de um representativo grupo de políticas públicas de qualidade social.

Pelo que foi apresentado a coletânea constitui-se numa obra que traz com excelente qualidade um panorama de políticas educacionais e abordagens teórico-conceituais e teórico-práticas que orbitam sobre a temática central Sistemas Educacionais: concepções, tensões e desafios. A leitura da mesma em muito pode contribuir estudos e debates de estudiosos, educadores e interessados na educação.

Como nota final, sublinhamos que os autores dos artigos e da resenha mostram-se preocupados com a qualidade e com a excelência da educação e que seus escritos, certamente, oportunizarão ao virtual leitor possibilidades e perspectivas de aprofundar e ampliar a temática, confrontando-a com a realidade circundante.

Seja muito bem-vindo à leitura dos textos desta edição da revista LES, que convidam à reflexão...

Comitê Editorial